

Niterói & região



Ganhadora do Prêmio Ubuntu na categoria Artista Multilinguagem, Ella também foi indicada ao Prêmio Cidadania Cultural do Flisgo

DIVULGAÇÃO / AURI MOTA

Cantora de São Gonçalo seguida por Chico Buarque bomba nas redes sociais com novos hits



DIVULGAÇÃO

Ella: início como cantora em igreja evangélica, em 2009

Admirada por Lázaro Ramos e Taís Araújo, Ella Fernandes estourou com versão moderna de ‘Cálice’, figurinismo em filme e participação em novela da Globo

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Depois de viralizar na internet com a música ‘80 tiros’, versão moderna e cheia de estilo de ‘Cálice’, de Chico Buarque - o qual, aliás, compartilhou a publicação -, a cantora e compositora gonçalense Ella Fernandes lançou ‘Barbie de rua’ e o clipe de ‘Vai ficar tudo bem’, este último pelo canal de TV Trace Brazuca, criado no Brasil pelo grupo francês Trace para divulgar a cultura afro-urbana e transmitido pela Vivo Play e aplicativo Now, da Claro.

Ambos os hits já podem ser conferidos pelo YouTube da artista, que equilibra sua voz doce e melodiosa com as composições fortes e o visual cheio de estilo. “Atribuo o sucesso de ‘80 tiros’ à dor da mensagem. É uma bela música, mas triste e necessária. Queremos o fim do genocídio da população negra brasileira”, dispara Ella, que se inspirou no assassinato de Evaldo Rosa dos Santos, que teve o carro alvejado 80 vezes por militares do Exército em abril do ano passado no Rio.

Não só Chico aprovou indiretamente a releitura de seu clássico sucesso na letra e voz de Ella, ao repostá-la nas suas próprias páginas, como outras estrelas intera-

gem com a jovem nas redes sociais - entre elas o casal Lázaro Ramos e Taís Araújo e o ator Rafael Zulu - reconhecendo a militância e o talento da jovem do bairro Brasilândia.

Gabriella do Nascimento Fernandes começou a cantar em 2009, em igreja evangélica, mas profissionalmente se dedica à carreira há dois anos. “Existem muitos artistas potentes nas periferias, mas com a internet tenho a oportunidade de mostrar que é possível ser mulher, preta, periférica e multiartista. Isso faz com que as pessoas gostem de mim e do meu trabalho e valorizem a arte independente”, diz a cantora, compositora e poetisa de 27 anos, que também é figurinista formada pela ONG carioca Spectaculu e integrou a equipe de personalização do filme Medida Provisória. Além disso, interpretou a personagem Taiane na novela Bom Sucesso, da TV Globo.

Ganhadora do Prêmio Ubuntu 2019 na categoria Artista Multilinguagem por sua multiplicidade artística, a gonçalense também foi indicada ao Prêmio Cidadania Cultural do Flisgo na categoria Destaque 2019/2020 e finalista do concurso Draftmood, da rádio Mood FM, com a música Barbie de Rua.



DIVULGAÇÃO

Ella diz que é possível ser mulher, preta, periférica e multiartista